

## TIPOS E FUNÇÕES DE IMAGENS EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS: UMA ANÁLISE PRELIMINAR<sup>1</sup>

**Alfonso Alfredo Chincaro Bernuy\***

**Cláudia Avellar Freitas\*\***

**Isabel Martins<sup>2</sup>\***

\*Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFMG

\*\*Curso de Especialização em educação em Ciências CECIMIG-UFMG

### **Resumo**

Temos, ao longo das últimas décadas, observado um crescente aumento no uso de representações visuais nos livros didáticos de ciências. Este aumento no uso se traduz também numa variedade de tipos de imagens (fotografias, desenhos, esquemas, diagramas, gráficos, etc.). Observamos também que a função destas imagens e sua relação com o texto escrito está mais complexa. Imagens não são apenas ilustrações, subordinadas ao texto escrito, mas, em alguns casos, constituem-se no conteúdo do texto propriamente dito. Livros didáticos são uma importante fonte de consulta para o professor ao preparar suas aulas e ao produzir seu próprio material didático. É, portanto, essencial que o professor seja capaz de reconhecer a função das imagens nestes livros que ele toma como referência. Neste trabalho apresentamos um estudo que visa contribuir para um melhor entendimento do papel destas imagens no ensino de ciências. Fizemos um levantamento de livros de Ciências (séries equivalentes ao quarto ciclo do Ensino Fundamental) e de Física (séries equivalentes ao primeiro ano do Ensino Médio) escolhendo um exemplar representativo por década. Consideramos critérios como similaridade na clientela-alvo, tipo de curso e conteúdos abordados. Documentamos o crescente uso das imagens e a crescente variedade nos tipos destas imagens. Tomando como referência estudos que analisam imagens do ponto de vista da Semiótica Social analisamos as imagens em termos das estruturas visuais nas quais elas se organizam. Estas estruturas visuais correspondem a estruturas de significado e incluem condições para agrupamento em classes (classificações), relações de parte e todo (análises) e processos que acontecem ao longo do tempo (narrativas). Nossas análises revelam que as imagens encontradas nos livros didáticos não são facilmente identificadas com um único tipo de estrutura o que indica uma complexidade em relação ao seu significado. Relações entre estas estruturas visuais e a estrutura conceitual da disciplina são, portanto, exploradas. Tentamos, ainda, relacionar estas estruturas com demandas das situações nas quais o aluno-leitor interage com estas imagens (leitura, resolução de problemas, etc.).

---

<sup>1</sup> Apresentado em sessão de painéis no XIII Simpósio Nacional de Ensino de Física. Universidade de Brasília, 25 a 29 de janeiro de 1999.

<sup>2</sup> Apoio parcial CNPq